



## Ninguém é inútil

**Keizo:** Bom dia, Mestre, tenho cogitado sobre a minha vida. Acho que devo me tornar uma pessoa mais independente.

**Mestre Shin:** E está andando bem?

**Keizo:** Não sei na verdade. Sinto que tenho vivido uma vida sem sentido, incomodando minha família e outros. Não tenho grande sucesso em nada que fiz até hoje. Muito longe de ser independente, ou talvez sou um inútil.

**Mestre Shin:** Antes de te perguntar o que houve com você, gostaria que você soubesse que a reflexão sobre a vida surge quando você consegue a tranquilidade. É ótimo refletir sobre a vida. Você encontrou essa oportunidade agora em que alguma mudança está começando.

**Keizo:** Com todo respeito, mestre, para mim, não há mudança. Não sei como mudar minha vida. Só sei que sempre fui assim e continuarei assim, inútil.

**Mestre Shin:** Você deve estar na hora de descansar. Sua ideia de continuar do mesmo jeito que está, me parece que é uma expansão do Eu, ou melhor, a arrogância.

**Keizo:** O que devo fazer então?

**Mestre Shin:** Você é quem deve pensar. Asseguro-lhe que ninguém deveria se subestimar, achando-se inútil, ainda que seja, por exemplo, um gigolô aborrecendo sua família. Mesmo a presença de um tipo assim é única e insubstituível.

**Keizo:** Sou único?

**Mestre Shin:** Inútil é se comparar a outros. Assim que nasce o ser humano nada sabe fazer sozinho no mundo. Ele é criado recebendo carinho espontaneamente. Ele é amamentado. Pessoas trocam-lhe as fraldas e assim por diante. Deste modo, o bebê aprende a ficar de pé, andar, falar, comportar-se, a lidar com várias pessoas a seu redor que o querem bem. Ô meu amigo, em que sentido você gostaria de ser útil?

**Keizo:** Na minha vida, por motivo qualquer ora fico aflito, ora brigo com meus pais, irmãos e outros.

**Mestre Shin:** Os seres comuns são repletos de ira, ganância e ignorância. O tempo que passa com os pais, irmãos, parentes é insubstituível e impermanente. Quando se der conta, já não haverá mais a convivência com a família, mesmo querendo-a.

**Keizo:** Ando ignorando esse tempo insubstituível.

**Mestre Shin:** Sabemos que é ideal, se possível, evitar incomodar os outros. Entretanto, não há quem consiga viver sem ser incomodado, pois somos seres humanos que dependemos uns dos outros.

**Keizo:** Mas, para mim, lidar com família é um desafio.

**Mestre Shin:** A família consiste em colaborações e aborrecimentos, ao mesmo tempo. No seio familiar, se um membro da família tenta ocultar sua aflição, esta atitude seria cerimoniosa ou de insatisfação. O aborrecimento não é necessariamente comum a todos. Sua preocupação não vale necessariamente para todos.

**Keizo:** O senhor me disse que é importante refletir sobre si mesmo.

**Mestre Shin:** Então veja se sua preocupação está prejudicando as relações entre as pessoas ou não. Basta expressar o que se sente naturalmente para as pessoas ao redor, quando surge na mente o arrependimento.

**Keizo:** Entendo. Mas não posso deixar de querer ser uma pessoa independente.

**Mestre Shin:** Em breve você saberá que essa atitude decorre de suas paixões cegas. Por isso lhe repito que é importante aceitar a própria existência como necessariamente dependente de outros para se viver. Basta expressar o agradecimento aceitando a ajuda de outros.

**Keizo:** Será que é possível para mim?

**Mestre Shin:** Veja bem, meu amigo, se prepare. O vento da impermanência não te esperará.

**Keizo:** Arigatô.

